ATIVIDADE ARTE – (MÚSICA)

Nome:		Data: ___/___/2020
Unidade Escolar:		Ano: 8º
Componente Curricular: ARTE/MÚSICA		
Objetos de Conhecimento: ***Contextos e Práticas*:** História da Música Brasileira: elementos e artistas. A diversidade musical de diferentes culturas e a diversidade de gêneros musicais. Música e Sociedade.		
Habilidades: **GO-EF08AR17-A)** Identificar, apreciar, conceituar e interpretar diversos gêneros musicais por meio da prática em diferentes grupos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos, em diferentes períodos da história da música, percebendo-se como sujeitos históricos. **(GO-EF08AR33)** Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção musical, analisando suas narrativas: letra das canções, instrumentação, estruturação e arranjo, gênero e estilo. **(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.		

BOSSA NOVA & TROPICALISMO

A BOSSA NOVA: Movimento musical brasileiro que surgiu no final dos anos 50.

Os críticos em sua maioria apontam o início oficial da Bossa Nova em 1958 com um compacto do violonista João Gilberto. A João Gilberto se deve também a consolidação do estilo no cenário musical brasileiro por meio do LP Chega de Saudade, que contava com a parceira de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, outros grandes nomes desse movimento. João Gilberto, Tom Jobim e Vinícius de Moraes são, assim, considerados os pais da Bossa Nova.

No ano de 1962 a Bossa Nova conquista o mundo e é consagrada internacionalmente no histórico concerto no Carnegie Hall em Nova Iorque. Neste concerto memorável podemos destacar a participação de Tom Jobim, João Gilberto, Oscar Castro Neves, Agostinho dos Santos, Luiz Bonfá e Carlos Lyra.

A Bossa Nova teve nos jazz norte-americano e no samba suas principais influências, mas vários especialistas em música apontam que além desses dois estilos, o choro, o blues e até a moda de viola também a influenciaram de modo significativo.

Por volta de 1965, a influência do jazz norte-americano começa a ser criticada por vários artistas que procuram aproximar a Bossa Nova a ritmos mais brasileiros como o samba, o xote e o baião. Os maiores críticos a influência do jazz foi um grupo formado pelos músicos Marcos Valle, Dorival Caymmi, Edu Lobo e Francis Hime.

Podemos destacar como caraterísticas da Bossa Nova:

- o canto se desenvolveu na forma de canto-falado, cantado baixinho, com texto bem pronunciado em tom coloquial;
- letras que abordavam temáticas leves e descompromissadas;
- bastava o uso do violão ou do piano para se fazer Bossa Nossa, embora por vezes fossem acompanhados também por uma flauta, pandeiro, ou saxofone, entre outros.

Inspirada na modelo brasileira Helô Pinheiro, a música Garota de Ipanema ficou conhecida internacionalmente, tornou-se uma das músicas mais marcantes do movimento.

Enquanto movimento a Bossa Nova terminou por volta de 1966, mas a escrita do estilo se perpetuou, influenciando inúmeras gerações.

CONTEXTO: O Brasil durante a década de 1950 vivia um entusiasta crescimento econômico pós Segunda Guerra Mundial. O país vive um processo de urbanização e industrialização e o governo da época procura o crescimento econômico da nação com o Plano de Metas e Política Desenvolvimentista cujo lema era “Cinquenta Anos em Cinco”.

FONTES:

Extraído e adaptado do site: https://www.todamateria.com.br/bossa-nova/

Extraído e adaptado do site: https://brasilescola.uol.com.br/artes/bossa-nova.htm

Extraído e adaptado do site: https://www.suapesquisa.com/musicacultura/bossa_nova.htm

A TROPICÁLIA: Entre 1967 e 1968 surgiu um movimento que sacudiu o ambiente da música popular e da cultura brasileira. A música brasileira pós-Bossa Nova no País estava cada vez mais influenciada pelas posições de movimentos ligados à esquerda. Contra essas tendências, um grupo baiano e seus colaboradores procuram universalizar a linguagem da MPB, incorporando elementos da cultura jovem mundial, como o rock, a psicodelia e a guitarra elétrica.

Importantes nomes se destacaram como os cantores-compositores Caetano Veloso e Gilberto Gil, além das participações da cantora Gal Costa e do cantor-compositor Tom Zé, da banda Mutantes, e do maestro Rogério Duprat. A cantora Nara Leão e os letristas José Carlos Capinan e Torquato Neto completaram o grupo, que teve também o artista gráfico, compositor e poeta Rogério Duarte.

Ao unir o popular, o pop e o experimentalismo estético, as ideias tropicalistas acabaram impulsionando a modernização não só da música, mas da própria cultura nacional. Seguindo a melhor das tradições dos grandes compositores da Bossa Nova e incorporando novas informações e referências de seu tempo, o Tropicalismo renovou radicalmente a letra de música. Ao mesmo tempo, buscaram sintonizar a eletricidade com as informações da vanguarda erudita por meio de inovadores arranjos. Sincrético e inovador, aberto e incorporador, o Tropicalismo misturou rock mais bossa nova, mais samba, mais rumba, mais bolero, mais baião. Sua atuação quebrou as rígidas barreiras que permaneciam no País. Pop x folclore. Alta culta x cultura de massas. Tradição x vanguarda.

Discos antológicos foram produzidos, como a obra coletiva Tropicália ou Panis et Circensis e os primeiros discos de Caetano Veloso e Gilberto Gil. Nesses discos, se registrariam vários clássicos, como as canções-manifesto “Tropicália” (Caetano) e “Geléia Geral” (Gil e Torquato). Outro meio fundamental para a propagação e atuação desse grupo foi a televisão. Por meio principalmente dos festivais de música popular, o despontamento do movimento deu-se com apresentações, em arranjos eletrificados, da marcha “Alegria, alegria”, de Caetano, e da cantiga de capoeira “Domingo no parque”, de Gilberto Gil, no III Festival de MPB da TV Record, em 1967.

A Tropicália, por essência irreverente, transformou os critérios de gosto da época, não só quanto à música e à política, mas também à moral e ao comportamento, ao corpo, ao sexo e ao vestuário. Com a apropriação da contracultura hippie, foi incorporada à moda dos cabelos longos encaracolados e das roupas coloridas.

A partir da prisão de Gilberto Gil e Caetano em dezembro de 1968 por repressão do governo militar, começou o fim do movimento. O tropicalismo, assim, durou pouco mais de um ano. A cultura do País, porém, já estava marcada para sempre pela descoberta da modernidade.

CONTEXTO: O ano de 1964 foi um ano extremamente complicado para o Brasil e para outros países da América Latina que enfrentavam inúmeros conflitos políticos influenciados por Estados Unidos da América e a então União Soviética que estavam em uma guerra política conhecida como Guerra Fria.

Um pouco antes, em 1950, havia ocorrido a Revolução Cubana que transformara Fidel Castro e Che Guevara em heróis internacionais. E a referida revolução fez com que o mundo capitalista reagisse exercendo grande pressão sobre os países da América Latina, principalmente os dos chamados países de Terceiro Mundo.

No Brasil, a esquerda política exercia grande pressão política sobre o então presidente João Goulart para atenuar a desigualdade social. O presidente então decide propor uma série de reformas que não foi bem quista pela ala política de direita, sendo acusado, assim, de comunista. A ala de direita e parte da sociedade pedia uma modernização mais conservadora.

Com a participação do Congresso, do Exército e dos seus aliados, o presidente João Goulart foi deposto e Castelo Branco se tornou o primeiro de uma série de generais-presidentes.

Neste período, os movimentos culturais brasileiros fervilhavam tanto qualitativa quanto quantitativamente. A intensa produção ia das peças do Teatro Oficina aos grupos Opinião e Arena; das canções de protesto às músicas da Jovem Guarda, passando pelos filmes do Cinema Novo e pelas artes plásticas. Em todas as áreas, a política se fazia presente, mantendo acesa no campo das artes uma polêmica que opunha experimentalismo e engajamento, participação e alienação.

A partir de 1967, trouxe confrontos entre os artistas nacionalistas de esquerda e os vanguardistas do Tropicalismo, que se manifestaram contra o autoritarismo e a desigualdade social, porém propondo a internacionalização da cultura e uma nova expressão estética, não restrita ao discurso político. Para os tropicalistas, entender a cultura de massas era tão importante quanto entender as massas revolucionárias.

FONTES:

Extraído e adaptado do site: http://tropicalia.com.br/identifisignificados/movimento

Extraído e Adaptado do site: http://tropicalia.com.br/identifisignificados/contexto

ATIVIDADE I

Vamos conhecer algumas canções que marcaram o movimento Bossa Nova e a Tropicália? Faça uma escuta atenta, crítica e reflexiva desse estilo para ampliação do seu repertório musical e para a compreensão desses dois importantes e significativos movimentos musicais brasileiros.

- **BOSSA NOVA:**
  - Garota de Ipanema: https://www.youtube.com/watch?v=KJzBxJ8ExRk
  - Chega de Saudade: https://www.youtube.com/watch?v=guMek3_D6ls
  - Águas de Março: https://www.youtube.com/watch?v=E1tOV7y94DY

- **TROPICÁLIA:**
  - Alegria, Alegria: https://www.youtube.com/watch?v=wWhnq5YcBfk
  - Panis Et Circense: https://www.youtube.com/watch?v=ETqMNQw-a9M
  - Geleia Real: https://www.youtube.com/watch?v=JtjOakOdoKU

P.S. Todos os links da ATIVIDADE I foram acessados no dia 22 de junho de 2020.

ATIVIDADE II

A partir das escutas realizadas na atividade anterior e da leitura dos textos apresentados anteriormente, responda:

1. A instrumentação utilizada na Bossa Nova e na Tropicália eram contrastantes. Descreva quais eram os instrumentos principais que caracterizavam cada um dos estilos. Fale um pouco a respeito.

   _____

   _____

   _____

2. Além das diferenças na instrumentação, o modo de cantar também possuía características distintas. Fale um pouco sobre essas diferenças.

3. Podemos afirmar que a Tropicália foi um movimento cuja essência era irreverente. Explique com suas palavras como essa irreverência influenciou a moral, os costumes, o comportamento. Se necessário for procure outras fontes de pesquisa.

4. A Bossa Nova possuía como temática de suas letras a narrativa do cotidiano (principalmente da juventude carioca de classe média e questões relacionadas à natureza). Eram letras com temáticas leves e descompromissadas. Escreva abaixo a letra de uma canção que demonstre essa característica.

5. Como você percebe a relação do contexto histórico/político nos movimentos da Bossa Nova e Tropicália?

_____

_____

_____

6. Cite dois nomes representativos da Bossa Nova e dois da Tropicália:

Bossa Nova: _____

Bossa Nova: _____

Tropicália: _____

Tropicália: _____

SUGESTÕES DE LEITURA E PESQUISA

- **Livro: Tropicália: A história de uma revolução musical – Carlos Calado – Editora 34**
- **Livro: A Era dos Festivais – Zuza Homem de Mello – Editora 34**
- **Livro: A Canção no Tempo – Jairo Severiano e Zuza Homem de Mello – Editora 34**
- **Site: www.tropicalia.com.br**
- **Site: http://dicionariompb.com.br/apresentacao**
- **Site: http://institutocravoalbin.com.br/**